

# **1º Encontro de Pós-Graduação em Linguística**

**10 e 11 de Dezembro de 2010**



# **CONCORDÂNCIA EM PORTUGUÊS**

**A Concordância Nominal – Análise de *Corpus***

**Tânia Santos Ferreira  
Aluna de PLELS  
2º ano**

# EXISTEM PADRÕES NA APRENDIZAGEM DA ESTRUTURA DE CONCORDÂNCIA POR ALUNOS DE PLE/ PLS ?

- Um conjunto de produções escritas por alunos de PLE/PLS
- Análise dos desvios de concordância, de modo a verificar se existe (ou não) padrões na aprendizagem das estruturas de concordância.

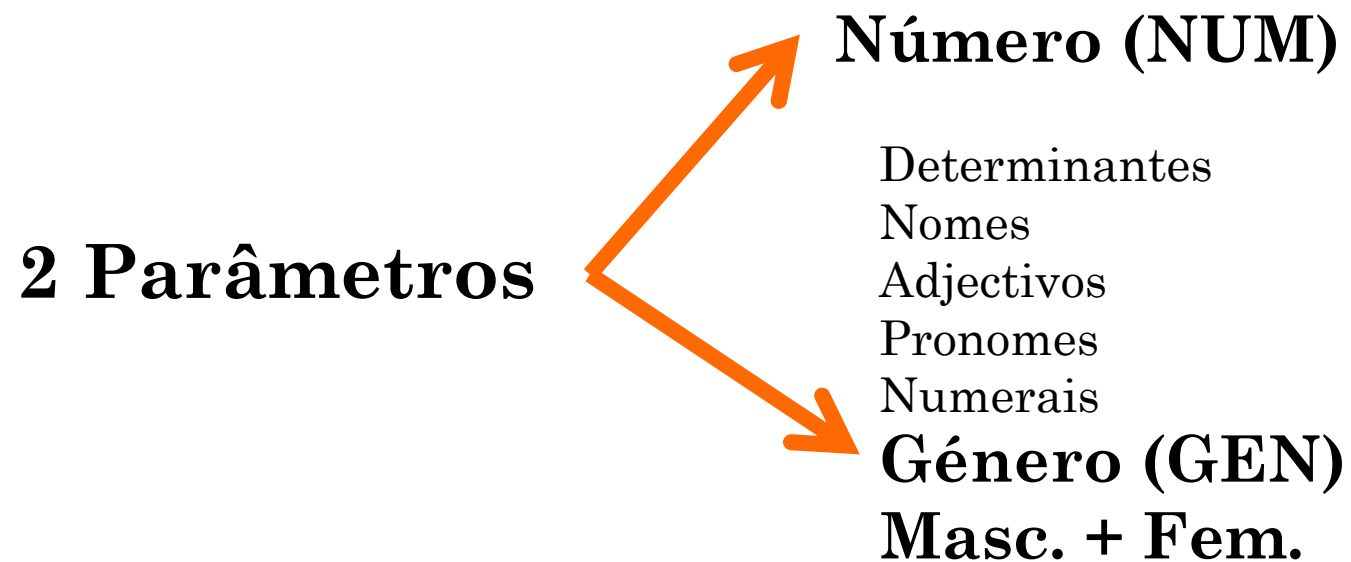


# DEFINIÇÃO DO CORPUS

- Um conjunto de textos escritos  
[*corpora* de PL2 disponível on-line no site do CELGA]
- Alunos que frequentaram no ano lectivo 2009/2010 cursos de português para estrangeiros na FLUC
- Alunos do Nível Intermediário (B1/B2)
- 35 produções escritas no total



# A CONCORDÂNCIA NOMINAL



# ANÁLISE DO *CORPUS* – MARCAÇÃO DE *NUM*

- Poucos dados problemáticos recolhidos.
- Maiores problemas em fazer a correcta marcação de número entre NOME e ADJECTIVO.



# ANÁLISE DO *CORPUS* – MARCAÇÃO DE *NUM*

- *\*Informações novo* → um **problema de concordância total** – desvio de marcação de NUM e de GEN.
- Tendência para marcar o NUM no nome, deixando o adjetivo no SINGULAR:
  - *\*Pessoas desonesta*
  - *\*Os olhos verde*
- Possível problema de percepção auditiva:
  - *\*Doc**es** portug**ues***



## ANÁLISE DO *CORPUS* – MARCAÇÃO DE GEN

- O GEN pode ser lexical, parcialmente lexical/gramatical ou gramatical.
  - Existem línguas com GEN puramente lexical (cf. CORBETT:1991)
  - O sistema de marcação de GEN do **português** é **lexical e gramatical**.

MASCULINO	FEMININO
O menino (GEN=SEX)	A menina (GEN=SEX)
O caderno; o coração; o computador; o pente (etc.)	A mesa; a tripulação; a dor; a ponte (etc.)



# ANÁLISE DO *CORPUS* – MARCAÇÃO DE GEN

- **Marcação de GEN**

- **Tendência GERAL:**

- **O Determinante** não concorda em GEN com o Nome a que está associado, sendo preferencialmente colocado na forma não-marcada, i.e., no Masculino:

- **Os vantagens**

- **Os paredes**





# ANÁLISE DO *CORPUS* – MARCAÇÃO DE GEN

## ○ Desvios de Marcação de GEN

- **Hipóteses:**

- Numa fase de aprendizagem da marcação de GEN o aluno, por ter generalizado que todas as palavras terminadas em –o são do GEN Masculino e todas as palavras terminadas em –a são do GEN feminino, em palavras onde esta *fórmula* não se verifica, tende a fazer mal a marcação do GEN do Determinante.

- **Exemplos:**

- \**Os árvores*
- \**Esta dia*
- \**Na parque*

- 
- \**Num empresa*
  - \* *O seu cerveja*



# ANÁLISE DO *CORPUS* – MARCAÇÃO DE GEN

## ○ Desvios de Marcação de GEN

### ○ Casos particulares:

- \*Esto bairro u1
- \*Esto bar
- \*Estos transportes
- \*Esta dia

### ○ Verifica-se que:

- os aprendentes assimilaram a 1ª fase de marcação do GEN;
- Mas ainda não aprenderam que o Determinante demonstrativo assinala o Masculino com *este* / *estes*. Assim, optam por escrever o demonstrativo também com a terminação -o para assinalar que se trata de uma forma do Masculino.

u2



## Diapositivo 10

---

**u1** Estes casos particulares, estão "misturados", também indiciam a existência de um padrão que está a ser considerado na minha tese de mestrado.

user; 02-12-2010

**u2** Mostra que já adquirem a noção da concordância

user; 05-12-2010

# CONCLUSÕES

- **Da análise dos dados é possível concluir:**
  - O parâmetro de GEN é o mais afectado.
  - A classe que apresenta mais desvios de concordância é a classe dos Determinantes. T2
  - A aprendizagem da estrutura de concordância é um processo onde é possível detectar padrões e, eventualmente, fases. T3



## Diapositivo 11

---

**T3**

Possíveis estádios de IL. (aquando da minha investigação em curso)

Tedipor; 02-12-2010

**T2**

por ser uma classe gramatical, cujas características são adquiridas mais tardiamente..

Tedipor; 02-12-2010

## BIBLIOGRAFIA GERAL

- CUNHA, Celso e Luís Filipe LINDLEY CINTRA (1984) – *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Lisboa, Livraria Sá da Costa.
- MATEUS, Maria Helena *et alii* (2003) – *Gramática da Língua Portuguesa*, Lisboa, Caminho.
- PERES, João Andrade & Telmo Mória (1995) – *Áreas Críticas da Língua Portuguesa*. Lisboa: Caminho



## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

- CORBETT, G. C. (1991) - *Gender. Cambridge: CUP.*
- FRANCESCHINA, F. (2005) - *Fossilized second language grammars - the acquisition of grammatical gender*, Amsterdam / Philadelphia: Jonh Benjamins.
- IBRAHIM, Muhammad H. (1973) - *Grammatical Gender*, Paris : The Hague : Mouton.
- VAN PATTEN, B. (1996) - *Input Processing and Grammar Instruction*, New York, NY: Ablex.

